

TUTTY HUMOR

tuttyvasques@estadão.com.br



O Feliciano do Alckmin!

Ricardo Salles, secretário particular de Geraldo Alckmin, virou uma espécie de Marco Feliciano de estimação do governador.

O advogado, a exemplo do deputado, tem sempre um equívoco na ponta da língua. Como diz o povão, só fala...!

Seguindo os passos do modelo de incontinência verbal do PSC, o assessor do PSDB é o mais novo sócio do Clube das Ofélias, exclusivo para homens públicos fiéis ao bordão da personagem mais anta dos humorísticos de TV: "Eu só abro a boca quando tenho certeza!"

Numa dessas oportunidades, Sal-

les expôs os parceiros tucanos ao constrangimento de conviver com alguém que abre o bico para dizer, por exemplo, "felizmente tivemos uma ditadura de direita no Brasil!"

Mal comparando, as dúvidas do estranho no ninho sobre a existência de crimes cometidos por militares nos anos de chumbo soaram tão desastradas na leitura dos jornais quanto a tese de que "africanos descendem de ancestral amaldiçoado por Noé" proferida na imprensa por Feliciano.

Precisa dizer besteira casca grossa para ser admitido neste clube! O próprio Pelé, que de vez em quando arrisca um palpite infeliz, não seria aceito por lá nem como sócio-atleta!



BAPTISTÃO/ESTADÃO

● Sem preconceitos

E a "esposa" da Daniele Mercury, hein? Comenta-se na Bahia que a menina é muito mais interessante que aquele ex-marido publicitário da cantora!



● Vascapeta

Do zagueirão Dedé, sobre a fase atual do Vasco: "Botaram uma coisa ali que não sai!" É o que na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados chamam de "Satanás"!

Economia doméstica

O governo zerou a alíquota do IOF, mas ninguém deve tentar repetir a experiência quando estiver namorando em casa, ok? Parece besteira, mas não digam depois que não avisei!

Vício medonho

A polícia de São Paulo prendeu em flagrante um gerente de supermercado da zona leste que ainda vendia suco de maçã da marca Ades. A única alternativa agora para os dependentes químicos de soja cáustica é o comércio ilegal

do produto misturado aos camelôs da região da 25 de Março.

Boca de tomate

Tem traficante de drogas no Brasil pensando seriamente em mudar de ramo. Parece que, dependendo da região, o tomate já está mais caro que a maconha!

Volta Mano!

José Maria Marin deve estar arrependido da troca de técnicos que promoveu na seleção! Na época do Mano Menezes, o Romário tinha mais em quem bater na CBF. O presidente da entidade só virou alvo preferencial na era Felipão!

Bom negócio

Tem radialista em Belo Horizonte – ô, raça! – morrendo de inveja do colega que levou uma cadeira na testa na confusão da porta do vestiário do Arsenal, no estádio Independência. Por R\$ 4 mil de indenização, francamente, vale a pena apanhar até de argentinos!

estadão.com.br

Tutty Vasques
escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

Roosevelt vai ganhar rampas para os skatistas

Projeto prevê guarda-corpo como forma de delimitar espaço para os esportistas; campanha de conscientização também já começou

Juliana Deodoro

Depois de cinco meses, as mudanças prometidas para a Praça Roosevelt, na região central de São Paulo, começam a tomar forma. O projeto com as adaptações que serão feitas na praça para acomodar os skatistas está praticamente pronto e uma campanha de conscientização realizada pela Confederação Brasileira de Skate (CBSK) também começou.

No lugar das escadarias, rampas. Cantoneiras de metal serão instaladas nas laterais de arvores. Muretas das antigas rampas de acessibilidade serão removidas e um guarda-corpo será colocado em toda a área para delimitar o espaço reservado aos skatistas. De acordo com o



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Skate na praça. Não há data de início nem de fim da obra

vice-presidente da CBSK, Edson Scander, o projeto foi feito pelo mesmo escritório que projetou a reforma da praça. "A chance de ter alguma mudança é quase nula. Já foi decidido 99% do que será reformado. Se

tiver alguma alteração será por coisas que inviabilizarem", afirma.

A primeira conversa entre moradores e Prefeitura aconteceu em novembro do ano passado. Em janeiro, um skatista foi agredido por um guarda-civil metropolitano e a praça se tornou um problema para a nova gestão.

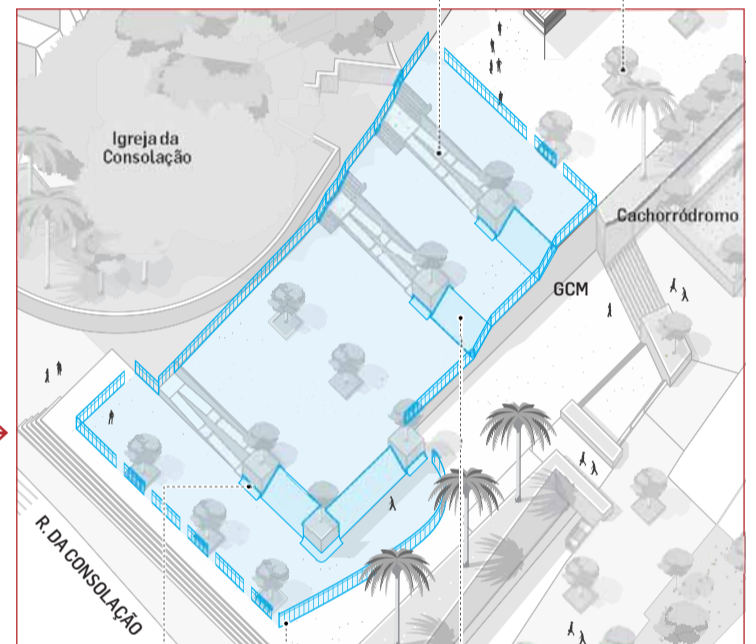
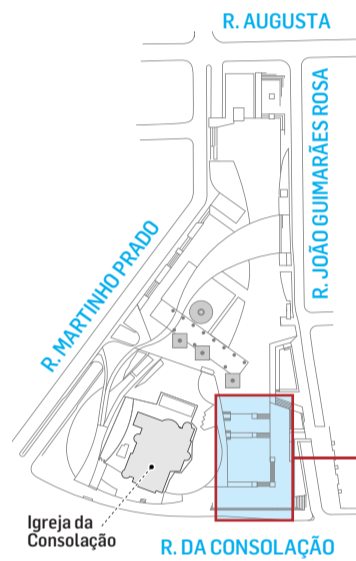
De acordo com a SPObras, empresa responsável pela reforma, não há previsão de começo ou entrega da obra. A assessoria de imprensa informa, no entanto, que entre a finalização do projeto e o começo dos serviços devem passar de 60 a 90 dias. Já a base da Polícia Militar (PM), prevista no projeto inicial e ainda não entregue, deve ficar pronta em breve. Faltam só alguns ajustes finais, como a instalação

PRAÇA DO SKATE

● Reforma prevê adaptações na Praça Roosevelt para a prática do skate

Rampas de acessibilidade serão adaptadas para o esporte

Bancos de madeira serão trocados por placa de concreto



60 a 90 dias

é o prazo para que as obras comecem assim que o projeto for definido

FONTE: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SKATE

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

de vidros blindados, adaptação da ligação de energia e instalação de ar-condicionado. A inauguração, de acordo com a empresa, deve acontecer "muito em breve". Para os moradores, a instalação da base é essencial pa-

ra garantir a segurança no local.

Para o presidente da Ação Local da Roosevelt, Jader Nicolau Jr, a finalização do projeto não é suficiente, mas já significa que algumas mudanças estão por vir. "A gente fala que é concreto

quando está realizado. Sabemos que o processo para fazer obras é complicado. A própria praça demorou 17 anos para sair do papel", diz. "Mas, a princípio, é um avanço conseguirmos que o poder público se envolva para fazer as mudanças."

Prefeitura analisa novos locais para esporte

Para tentar desafogar a procura de skatistas pela Praça Roosevelt, a Subprefeitura da Sé começou a estabelecer diálogo com os praticantes do esporte, com o objetivo de encontrar outros lugares da região que podem se transformar em novas 'skateplazas' e 'skateparks' - parque e praças adaptados para prática do skate.

Na semana passada, o subprefeito realizou uma vistoria, acompanhado de representantes da Confederação Brasileira de Skate e de profissionais do esporte, para encontrar possíveis locais para receber as obras.

Três pontos foram selecionados pelo grupo: embaixo do Viaduto do Café, perto da Praça Roosevelt; na Praça José Luis de Melo Malheiros, no Glicério, na esquina das Avenidas São João e Duque de Caxias; e no Parque Dom Pedro.

Todas essas regiões são pontos de concentração de moradores de rua e usuários de crack. Atualmente, além da Praça Roosevelt, é possível encontrar skatistas no Vale do Anhangabaú, na frente do Mosteiro de São Bento e na Praça da Sé.

Para o vice-presidente da

CBSK, Edson Scander, essa descentralização é fundamental para desafogar o grande fluxo de skatistas em determinados pontos da capital. "Se não forem construídos locais adequados no centro, sempre haverá tervários skatistas na Roosevelt, por exemplo. A reforma daquele lugar não vai resolver o problema a médio e longo prazo."

Demanda. Segundo o gerente de relações governamentais da CBSK, Henrique Alves, a demanda por espaços para a prática do esporte é grande, uma vez que há apenas uma pista de skate no cen-

tro, ao lado da Câmara Municipal, no Viaduto do Jacaré. Além disso, as pistas que já existem pela cidade estão sucateadas.

"A Prefeitura sabe que em qualquer lugar que você colocar uma pista de skate, ela vai ser muito usada, pois o skatista não tem medo de frequentar espaço novo. Seria uma metodologia para ocupar lugares que estão ociosos na região central", diz Alves.

A assessoria de imprensa da Subprefeitura da Sé afirma que a demanda por novos espaços surgiu depois dos incidentes que ocorreram na Praça Roosevelt,

GLOSSÁRIO

● Skateplaza

Conceito de praça onde skatistas e usuários convivem. O espaço é adaptado para que corrimãos, escadas e rampas possam ser usados por todos.

● Skatepark

É um espaço pensado para a prática do skate, com rampas e estruturas específicas.

mas a vistoria significou apenas a intenção de criar esses espaços. E nada de concreto foi resolvido. **J.D.**

Conscientização. A campanha realizada pela Confederação Brasileira de Skate tem sido feita basicamente na internet e em publicações especializadas no esporte. No texto divulgado, reforça-se o horário de utilização da praça (das 8 às 22 horas) e o espaço delimitado. A CBSK pede também que os skatistas respeitem os demais usuários, sigam as orientações da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e da PM e não utilizem bebidas alcoólicas no local.

Jader Nicolau Jr. afirma não poder palpitar sobre a campanha, por não saber do que se trata. "Conversamos com a CBSK para sabermos como é a campanha. Queríamos participar e ajudar na divulgação."

Baixo Centro

FESTIVAL OCUPA RUAS DE SÃO PAULO

Colaboração na internet viabilizou 500 atrações

Juliana Deodoro

Começa hoje o Festival Baixo Centro, que vai levar mais de 500 atrações para as ruas da região central de São Paulo. O festival vai até o pró-

ximo domingo e, apesar de a maioria das apresentações se concentrar nos fins de semana, haverá programação todos os dias, até o dia 14.

Hoje, por exemplo, o ônisbus hacker estará no Largo do Arouche a partir das 14 horas, com cin-

co oficinas ligadas à tecnologia, arte e participação política. Amanhã, várias bandas dos mais diversos estilos musicais se apresentarão na frente do Estúdio Lâmina, na Avenida São João, 108. O espaço, que funciona também como galeria, estará aberto ao público.

No domingo, uma das principais atrações - e uma das mais esperadas também - será o Parque de Diversões do Minhocão, no Elevado Costa e Silva. Os organizadores prometem colocar balanços e brinquedos no elevador, na altura da Praça Marechal Deodoro, já que, segundo eles,

"Paulo Maluf desenhou o Minhocão para pendurar balanços, mas acabou a grana e já não conseguiu comprar as cordas e os assentos".

Zoo. Para o próximo fim de semana, a programação prevê o zoológico da Santa Cecília, onde "se escondem os animais mais perigosos da fauna selvagem, desde a pré-história até os dias de hoje", além de um "parque aquático", montado com a ajuda de caminhões-pipa.

Idealizado por diversos coletivos e financiado por meio de colaborações via internet, o festi-

val quintuplicou de tamanho nessa segunda edição. Uma das maiores novidades é a inclusão de espaços como a Escola Estadual Canuto do Val e da Universidade Estadual Paulista (Unesp) como espaços de apresentação.

As atrações serão divididas em mais de 20 "palcos", montados em praças, parques e centros culturais e, especialmente, no Minhocão, do qual três pontos serão ocupados: perto da Consolação, em Santa Cecília e próximo ao Parque Água Branca.

A programação completa do festival está no site festival.baixocentro.org/cronograma. **J.D.**

DESTAQUES

● **Hoje**
20h30: Sessão de cinema do Cinóia na esquina da Avenida São João com Rua Helvétia

● **Amanhã**
8h: Café da manhã colaborativo na Praça Roosevelt

● **Domingo**
10h: Parque de Diversões do Minhocão na Praça Marechal Deodoro